

ARROZ - 30/07/2018 a 03/08/2018

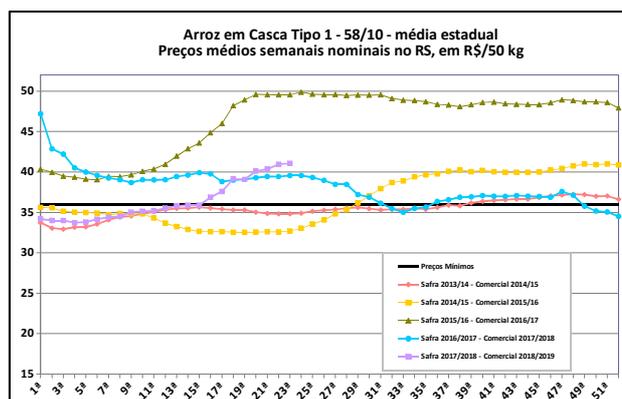
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	39,43	40,96	41,05	4,11%	0,22%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	45,67	48,00	48,00	5,10%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	48,02	46,99	-	-2,14%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	39,86	38,38	39,08	-1,96%	1,82%
Tocantins	60kg	50,85	55,00	55,00	8,16%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,58	41,78	40,78	0,49%	-2,39%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	68,88	67,63	-	-1,81%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	58,07	58,18	-	0,19%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	408,80	396,00	399,00	-2,40%	0,76%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	73,87	74,35	-	0,65%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1528	3,7380	3,7408	18,65%	0,07%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Julho/18

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Os preços pagos aos produtores continuam com tendência de valorização em face do cenário ajustado entre a oferta e a demanda do produto. Em meio a uma demanda aquecida, a elevação ainda não foi mais acentuada, até o momento, pois, com a melhora das cotações, houve aumento da oferta dos produtores. Todavia, parcela dos produtores seguem retraídos, na expectativa de valorização no mercado orizícola. Sobre a próxima Safra 2018/19, nota-se atraso no preparo do solo no RS, porém ainda é muito cedo para mensurar o impacto na produção gaúcha.

Sobre a balança comercial do grão, as exportações continuam em alta. Apenas com uma intensificação na elevação dos preços ao produtor ou com uma valorização do Real, os volumes comercializados com o mercado externo diminuirão. Para o final do ano, a expectativa é de câmbio de R\$3,55/US\$ e de preços mais elevados no mercado interno, ou seja, a perspectiva é de leve retração no superávit comercial acumulado até o momento.

No MT, mesmo com a recuperação dos valores comercializados no Sul do país, preços seguem abaixo no mínimo oficial para a Região, que é de R\$43,21/sc. A dificuldade de comercialização (baixa liquidez) é o principal fator dos baixos preços mato-grossenses.

## MERCADO EXTERNO

Na Índia, a elevação do preço mínimo do arroz adquirido pelo governo e a ampliação de subsídios destinados ao setor têm gerado críticas de outros países junto à Organização Mundial do Comércio (OMC). O governo indiano alega que as ações para o setor estão dentro dos limites estabelecidos pela OMC.

Os preços nos mercados asiáticos reagem em meio a uma projeção de menor produção indiana em virtude de chuvas abaixo da normalidade. Para a safra de verão, a Índia semeou 19,76 milhões de hectares, o que representa uma redução de 12,4%, na comparação com a última safra.

Na Tailândia e no Vietnã, os produtores demonstram preocupação com as condições climáticas, que podem prejudicar a safra de verão local. Com isso, apesar de uma demanda mais fraca, as cotações apresentaram amena alta na semana.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Em junho, o Brasil exportou 95,7 mil toneladas de arroz base casca e importou 67,1 mil toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$469,88/t, enquanto os preços de aquisição, principalmente dos nossos parceiros de Mercosul, se mantiveram em patamar inferior. Sobre as compras brasileiras de arroz internacional em novembro, o Paraguai, maior exportador para o mercado brasileiro, comercializou 57,5 mil toneladas de arroz base beneficiado em uma média de US\$326,47/t de arroz polido. Cabe destacar que o arroz paraguaio continua sendo direcionado, em sua maioria, para os mercados do sudeste brasileiro, com destaque para São Paulo e Minas Gerais. Para o final da comercialização da Safra 2016/17, já consolidada, a importação identificada foi de 1.042,0 mil toneladas e exportação de 1.064,7 mil toneladas.**